



B0281

AÇÃO DA DROGA ANTIEPILÉPTICA ETHOSUXIMIDA SOBRE OS ÍNDICES DE PROLIFERAÇÃO E MORTE EM CÉLULAS HELA

Flávia Gerelli Ghiraldini, Profa. Dra. Wirla M.S.C. Tamashiro e Profa. Dra. Maria Luiza S. Mello (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A ethosuximida vem sendo usada experimentalmente no bloqueio de canais de cálcio do tipo T e sua ação também pesquisada no retardo do envelhecimento. É ainda discutível se a administração de antiepiléticos, principalmente os que inibem de canais de cálcio do tipo L, afeta o crescimento de tumores. O objetivo deste trabalho foi investigar se a ethosuximida afetaria a proliferação e morte de células HeLa. Testes prévios de toxicidade da droga, utilizando o corante MTT, revelaram resultados negativos para a concentração terapêutica de 50 μ g/mL. As células foram cultivadas por 24, 48 e 72 h em meio de cultura contendo soro fetal bovino (FBS) a 10 e 1% e fixadas em etanol-ácido acético (3:1, v/v), submetidas à reação de Feulgen e contracoradas com fast green ácido. Índices mitóticos e apoptóticos, e frequência de morte celular catastrófica e de mitoses anômalas foram analisados. Nas células tratadas com a droga e incubadas com FBS a 1% (menor competição de FBS e ethosuximida por receptores celulares) encontraram-se menor taxa de divisão celular e maior incidência de morte celular do que os controles não tratados. Conclui-se que a ethosuximida age sobre células HeLa da mesma forma que drogas inibidoras dos canais de cálcio do tipo L, diminuindo a proliferação celular e induzindo morte celular. (CNPq, FAPESP)

Ethosuximida - Células HeLa - Proliferação e morte celular